



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB EMBRIOLOGIA INTEGRADA: FACILITANDO A INTERDISCIPLINARIDA- DE ATRAVÉS DE DIVERSAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Gabriel Cavalcante de Azevedo;  
Clarice Marcelle Almeida Costa Honorato;  
Fernanda Rodrigues Medeiros;  
Vivyanne Falcão Silva da Nóbrega;  
Maria Luiza Fascineli

### **Programa de Monitoria**

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

### **INTRODUÇÃO**

A Embriologia é a ciência que estuda o desenvolvimento humano desde a formação dos gametas até a constituição de um indivíduo completo (MOORE, 2016). Ela é a base para a compreensão da anatomia e fisiologia do ser humano adulto e une conhecimentos dessas áreas para explicar o desenvolvimento humano durante a gestação (O'CONNOR, 2023). Sua importância para os profissionais da saúde se revela pelo entendimento que proporciona tanto do desenvolvimento intra-útero quanto das anomalias congênitas, que possuem impactos patentes nas vidas dos indivíduos, que levam tais patologias a, invariavelmente, figurar no cotidiano desses profissionais de saúde (LARSEN, 2016).

Enquanto disciplina no curso de Medicina, é ministrada já no primeiro período, no módulo de Organização Morfológica e Funcional dos Sistemas, o que apenas ressalta ser caráter fundamental. Ao longo desse ano de monitoria, empreendeu-se uma tentativa de melhor integrar os conteúdos de Embriologia com as demais ciências do módulo, Anatomia, Histologia e Fisiologia.

Nesse contexto, a monitoria assume grande importância na disciplina, pois, se por um lado, trata-se de matéria fundamental para a formação do médico, por outro, pode ser desafiadora para muitos estudantes, sobretudo quando se considera que são recém-chegados à vida universitária e ao curso de Medicina. Portanto, nosso objetivo foi realizar algumas estratégias de ensino como: questões subjetivas, aulas práticas e discussão de casos clínicos, integrando as ciências básicas. Bem como, observar se as atividades desenvolvidas surtiram efeito no aprendizado dos discentes através das percepções obtidas dos envolvidos.

### **METODOLOGIA**

Ao longo desse período, foram adotadas diversas estratégias de ensino com abordagem integrada dos conteúdos, relacionando a Embriologia com outras ciências morfológicas (anatomia e histologia) e com a Fisiologia.

Simulados teóricos, com questões inéditas e interdisciplinares, foram elaboradas e aplicadas através do google forms pelos monitores.

Aulas práticas no laboratório abordando o aspecto na escala microscópica e macroscópica. As aulas

foram subdivididas em momentos em que os estudantes seguiam o roteiro da aula com perguntas e reflexões sobre as peças anatômicas e lâminas de embrião. As professoras e os monitores, auxiliam os discentes em todos os momentos, prontos para oferecer-lhes todo o apoio que se fizesse necessário. Resolução de casos clínicos, como forma de orientar a revisão teórica do conteúdo.

Plantão de dúvidas, os monitores permaneceram disponíveis, ao longo de todo o período, para o esclarecimento de quaisquer dúvidas dos alunos acerca do conteúdo, via WhatsApp, tanto na conversa em grupo quanto nos chats privados.

Por fim, os monitores elaboraram um estudo qualitativo na forma de um questionário que permitisse aos alunos avaliar aspectos do ensino de Embriologia, como: a integração com as demais ciências, a qualidade dos materiais, a qualidade da atuação dos monitores tanto no esclarecimento de dúvidas e explicações teóricas quanto nas aulas práticas, além de quais atividades melhor atenderam a suas necessidades.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades integradas proporcionam uma visão mais ampla e um aprendizado mais significativo dos discentes (Frison, 2016). Baseando-se nisso, foram elaboradas diversas estratégias de ensino como: simulados teóricos com questões subjetivas, aulas práticas em laboratório e resolução e discussão de casos clínicos. Com intuito de verificar a percepção dos alunos sobre o material disponibilizado e a interdisciplinaridade das atividades desenvolvidas, aplicou-se um questionário e o resultado obtido (Fig 1.) corroboram com a percepção dos docentes e monitores durante as aulas e plantões de monitoria, visto que os alunos relataram estar satisfeitos com os materiais didáticos utilizados (97,2%), e todos consideraram o conteúdo muito bem integrado (65,7) ou integrado (34,3%) (Fig.1). Assim, acreditamos que o sucesso dessa experiência de integração foi alcançado.

Com relação às aulas práticas, a desenvolvemos com roteiros que estimulavam a discussão e o engajamento dos discentes, abordando os aspectos da embriologia e relacionando com a anatomia, fisiologia e histologia. Nessa estratégia constatamos um grande entusiasmo dos alunos, e no questionário aplicado 97,1% dos alunos disseram estarem satisfeitos com as práticas, o que torna tais aulas um dos aspectos mais bem-sucedidos da monitoria de Embriologia (Fig.2).

Outro ponto relevante, a taxa de aprovação dos monitores é também muito elevada: 80% dos alunos estão muito satisfeitos com a atuação dos monitores, e 17,1%, satisfeitos. Apenas um aluno se disse indiferente (Fig.2).

Outro aspecto apontado pelos alunos, retrata que a maioria (82,9%) considerou que nenhum aspecto da monitoria foi insuficiente. Já entre os aspectos mais elogiados pelos alunos, destacam-se a disponibilidade de atendimento, a capacidade de explicação de conteúdos complexos e a disponibilização de material didático (Fig.3).

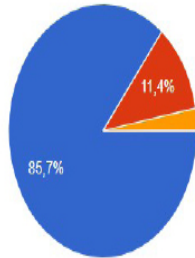
Figura - 1



**Figura - 2**

Quão satisfeito você está com as aulas práticas (no laboratório) de embriologia?

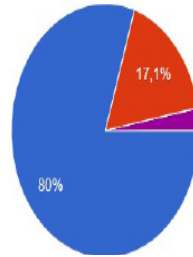
35 respostas



- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito
- Indiferente

Quão satisfeito você está com a atuação dos monitores na facilitação o seu aprendizado de embriologia?

35 respostas

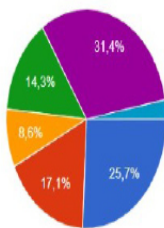


- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito
- Muito Insatisfeito
- Indiferente

**Figura - 3**

Quais aspectos da monitoria de embriologia você considerou mais positivos e significativos?

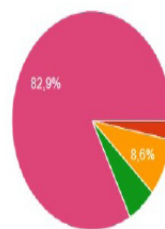
35 respostas



- Capacidade de explicar conceitos complexos
- Disponibilização de material didático
- Apoio ao estudo individual
- Clareza das explicações
- Disponibilidade de atendimento
- Inovação nas estratégias de ensino
- Nenhum

Quais aspectos da monitoria você considerou insuficiente?

35 respostas



- Capacidade de explicar conceitos complexos
- Disponibilização de material didático
- Apoio ao estudo individual
- Clareza das explicações
- Disponibilidade de atendimento
- Inovação nas estratégias de ensino
- Nenhum

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dada a importância das ciências básicas para a formação médica, e o cuidado com o trabalho desenvolvido, não há dúvidas de que a monitoria, quando bem executada, é muito benéfica para os discentes. Nesse caso, conclui-se com facilidade que a monitoria foi muito bem-sucedida, conforme o juízo dos próprios alunos, emitido por meio da avaliação disponibilizada a eles, que se sentiram beneficiados e auxiliados. Assim, ela cumpriu o seu papel de apoiar os discentes em seu processo de aprendizado, integrar o conteúdo de embriologia com as demais ciências, e de proporcionar que tantos os discentes quanto os monitores aprendam juntos, um dos principais benefícios inerentes a essa modalidade de ensino.

## **REFERÊNCIAS**

SCHOENWOLF, Gary C.. Larsen Embriologia Humana. 5ª RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan S.A, 2016.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-posições*, 27(1), 133–153. 2016 <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>.

O'CONNOR, Cole et al, Animated teaching improves student learning of human gastrulation and neurulation, *Annals of Anatomy - Anatomischer Anzeiger*, v. 247, p. 152057–152057, 2023.